



PLANO DA BACIA **RIO FORMOSO**

PLANO DE BACIA HIDROGRÁFICA DO **RIO FORMOSO**

PLANO DE COMUNICAÇÃO

EXECUÇÃO:



INSTITUTO
DE ATENÇÃO ÀS CIDADES



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO **TOCANTINS**

REALIZAÇÃO:



GOVERNO DO
TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS



PLANO DA BACIA
RIO FORMOSO

PRODUTO – PLANO DE COMUNICAÇÃO

SETEMBRO/2026

**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS
HÍDRICOS - SEMARH**

Marcello de Lima Lelis
Secretário

Mateus Chagas dos Santos
Diretor de Planejamento e Gestão dos Recursos
Hídricos

Graciela Ribeiro Pereira
Gerente de Planejamento de Recursos Hídricos

Maria Gorete dos Santos Cordeiro
Gerente de Gestão dos Recursos Hídricos

Eduardo Pelaez Risuenho
Gerente de Revitalização de Bacias Hidrográficas

Rogério Noleto Passos
Gerente de Hidrometeorologia

**FUNDAÇÃO DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
DO ESTADO DO TOCANTINS - FAPTO**

Leo Araújo da Silva
Diretor Presidente

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS - UFT**

Maria Santana Milhomem
Reitora

Marcelo Leineker Costa
Vice-reitor

Humberto Xavier de Araujo
Presidente do Instituto de Atenção às Cidades -
IAC/UFT

COORDENAÇÃO

Dr. Fernan Enrique Vergara Figueroa
Dr. em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos
Prof. Titular - Curso Engenharia Ambiental
Coordenador Geral

Dr. Thiago Oliveira Bandeira
Doutor em Tecnologia Ambiental
Professor Assistente - Curso Engenharia ambiental
Coordenador Técnico

EQUIPE CHAVE

Dr. Girlene Figueiredo Maciel
Doutor em Recursos Naturais
Professor Associado - Curso Engenharia ambiental
Especialista em Hidrologia e Meteorologia
Dr. Emerson Adriano Guarda

Doutor em Química Orgânica
Professor Titular - Curso Engenharia ambiental
Especialista em Qualidade da Água

Dra. Roberta Mara de Oliveira Vergara
Doutora em Desenvolvimento Regional
Professora Adjunta - Curso Engenharia Civil
Especialista em Geoprocessamento

Dr. Fernando Sérgio de Toledo Fonseca
Doutor em Economia do Desenvolvimento
Professor Adjunto - Curso Ciências Econômicas
Especialista em Socioeconomia

Dr. Mac David da Silva Pinto
Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia
Professor Adjunto - Curso Ciências Biológicas
Especialista em Meio Biótico

EQUIPE DE APOIO

Dra. Roberta Araújo e Silva
Doutora em Meteorologia
Meteorologista UFT
Apoio em Hidrologia

Eng.º Gedheon Lamartinne de Sousa Garrido
Mestrando em Gestão e Regulação de Recursos
Hídricos (Prof.Água)
Apoio em Gestão de Recursos Hídricos

Me. Ana Livia Macêdo Arouca de Lima
Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência
de Tecnologia para a Inovação
Professora Substituta – Curso Engenharia Civil
Apoio em Mobilização Social

Me. Mayara Arruda Brito Sousa
Mestre em Tecnologias Emergentes
Programadora Visual - UFT
Apoio em Design Gráfico

Me. Werley Teixeira Reinaldo
Mestre em Administração Pública
Analista em Tecnologia da Informação - UFT
Apoio em Tecnologia da Informação - TI

Aline Beatriz Ferraz da Cruz
Graduanda em Engenharia Ambiental
Estagiária em Geoprocessamento

Túlio Gomes de Matos Júnior
Graduando em Engenharia Ambiental
Estagiário em Engenharia Ambiental

DIREITOS AUTORAIS Copyright@2026 de Instituto de Atenção às Cidade – IAC da Universidade Federal do Tocantins. Todos os direitos reservados. Este documento ou qualquer parte dele não pode ser reproduzido ou usado de forma alguma sem a autorização expressa, por escrito, do autor, exceto pelo uso de citações breves em uma resenha do documento. Dr. Fernan Enrique Vergara Figueroa; Dr. Thiago Oliveira Bandeira; Dr.Humberto Xavier de Araujo. Primeira edição, 2026.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	5
LISTA DE QUADROS.....	6
LISTA DE SIGLAS.....	7
1. APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO.....	9
2. IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES E PÚBLICO-ALVO.....	11
2.1. Equipe do IAC/UFT.....	11
2.2. Órgãos Gestores de Recursos Hídricos: SEMARH e NATURATINS.....	12
2.3. Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH).....	13
2.4. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso (CBHRF).....	14
2.5. Prefeituras Municipais da Bacia.....	16
2.6. Usuários de Água e Setores Produtivos.....	18
2.7. Povos Indígenas, Assentamentos Rurais e Sociedade Civil.....	19
2.8. Outros Atores Institucionais.....	19
3. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO.....	20
3.1. Identidade Visual e Diretrizes de Linguagem.....	20
3.2. Material de Divulgação.....	20
3.3. Meios de Comunicação e Mobilização.....	21
3.4. Ciclo de Comunicação por Evento.....	22
4. PROCEDIMENTOS DAS AÇÕES PARTICIPATIVAS.....	23
4.1. Reunião de Partida.....	23
4.2. Reuniões com a Câmara Técnica do CBHRF.....	23
4.3. Visitas Técnicas e Reuniões Setoriais.....	24
4.4. Oficinas Participativas.....	24
4.5. Consultas Públicas.....	25
4.6. Capacitação (Contrapartida Não Financeira).....	25
4.7. Registro, Sistematização e Devolutiva.....	26
5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO.....	26
6. REFERÊNCIAS.....	27

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Localização e abrangência espacial da bacia hidrográfica do Rio Formoso.....	9
Figura 2. (a) Localização da bacia do Rio Formoso nas AEGs definidas pelo PERH-TO; e (b) municípios abrangidos pela bacia.....	17

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Equipe de planejamento do IAC/UFT.....	11
Quadro 2. Equipe da SEMARH relacionada à revisão do PBH do Rio Formoso.....	12
Quadro 3. Competências do CERH.....	13
Quadro 4. Composição dos membros do CERH na gestão 2026-2028.....	13
Quadro 5. Composição dos membros do CBHRF na gestão 2025-2028.....	15
Quadro 6. Municípios da bacia do Rio Formoso e papel no processo de comunicação.....	17
Quadro 7. Usuários de água e setores produtivos a serem mobilizados.....	18
Quadro 8. Povos indígenas, assentamentos rurais e entidades da sociedade civil a serem mobilizados.....	19
Quadro 11. Ações de comunicação por etapa do ciclo de cada evento.....	23

LISTA DE SIGLAS

AECILC – Associação Empresarial Comercial e Industrial de Lagoa da Confusão.

AEG – Área Estratégica de Gestão.

AESTO – Associação dos Engenheiros do Sul do Tocantinense.

AGETO – Agência de Transportes, Obras e Infraestrutura.

AMETO – Agência de Mineração do Estado do Tocantins.

APROEST – Associação dos Produtores do Sudoeste do Tocantins.

ATS – Agência Tocantinense de Saneamento.

AVAU – Associação dos Produtores Rurais do Vale do Rio Urubu.

CBHRF – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso.

CDHF – Centro de Direitos Humanos de Formoso do Araguaia – TO.

CEJUSCAF – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania Ambiental.

CERH – Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente.

CONJABA – Associação das Organizações Indígenas do Povo Javaé da Ilha do Bananal.

COOPERFORMOSO – Cooperativa Agroindustrial Rio Formoso Ltda.

COOPERGRAN – Cooperativa Mista Rural Lagoa Grande Ltda.

COOPERJAVA – Cooperativa Mista Rural Vale do Javaés.

DIRF – Distrito de Irrigação Rio Formoso.

FAET – Federação da Agricultura e Pecuária.

FAPTO – Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Estado do Tocantins.

IAC – Instituto de Atenção às Cidades.

ICAPIB – Instituto dos Caciques e Povos Indígenas da Ilha do Bananal.

IFTO – Instituto Federal do Tocantins.

NATURATINS – Instituto Natureza do Tocantins.

PA – Projeto de Assentamento.

PBH – Plano de Bacia Hidrográfica.

PERH-TO – Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Tocantins.

RURALTINS – Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins.

SEAGRO – Secretaria da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins.

SEGRH – Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

SEMARH – Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Tocantins.

SENAR-TO – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

SIAA – Sistema Integrado de Automonitoramento das Águas.

STTR – Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Formoso do Araguaia.

UFT – Universidade Federal do Tocantins.

UNIRG – Fundação UNIRG.

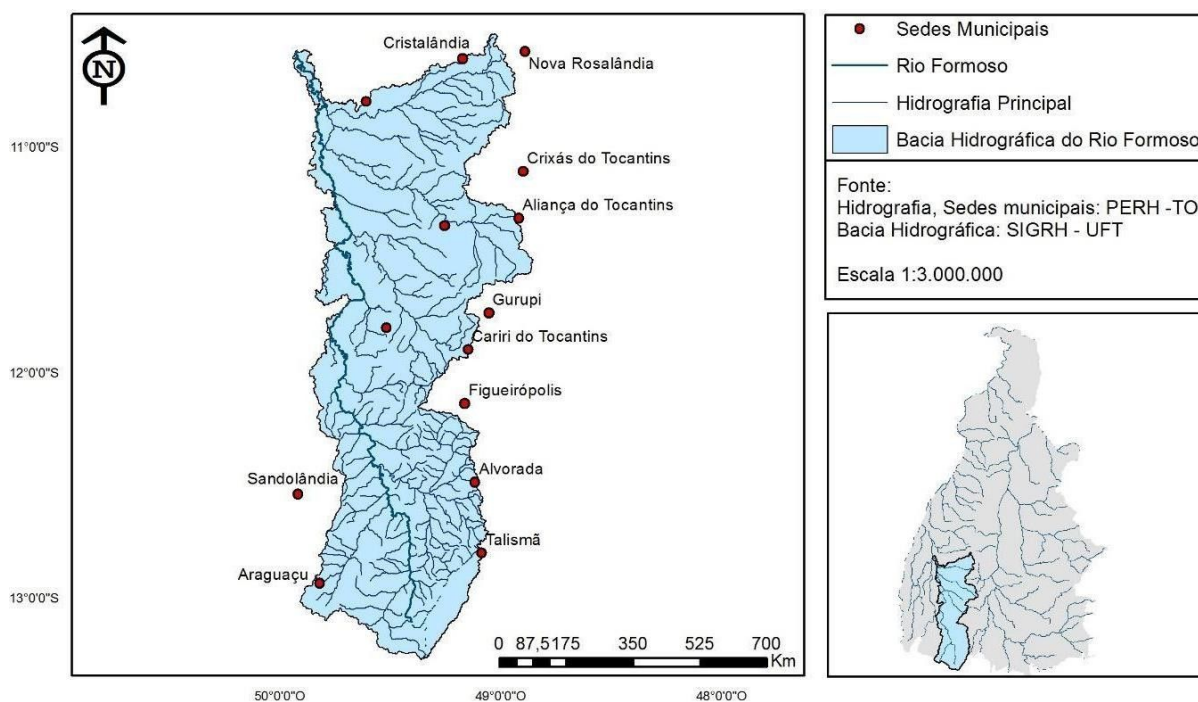
UNITINS – Fundação Universidade do Tocantins.

1. APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente documento constitui o **Produto – Plano de Comunicação** da revisão e atualização do **Plano da Bacia Hidrográfica (PBH) do Rio Formoso**, executada pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), por meio do Instituto de Atenção às Cidades (IAC), no âmbito do Termo de Convênio firmado com a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Tocantins (SEMARH), com interveniência da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Estado do Tocantins (FAPTO), de acordo com as especificações do Termo de Referência nº 05/2025/DRH/SEMARH.

A Bacia Hidrográfica do Rio Formoso localiza-se na porção sudoeste do Estado do Tocantins, na região central da bacia Araguaia-Tocantins, com área de drenagem de 21.090 km² conforme a **Figura 1**. A bacia abriga o Projeto de Irrigação Rio Formoso, o maior empreendimento de irrigação do Estado, com cerca de 28 mil hectares destinados à produção de grãos e outras culturas, o que a torna um dos principais polos do agronegócio tocantinense (IAC/UFT, 2026).

Figura 1. Localização e abrangência espacial da bacia hidrográfica do Rio Formoso.



Fonte: IAC/UFT, 2026.

Esse mesmo destaque econômico tem sido acompanhado por desafios relacionados à disponibilidade e ao uso sustentável da água. Em 2016, trechos dos rios Formoso e Urubu, nos municípios de Lagoa da Confusão e Cristalândia, secaram durante a estiagem, o que motivou a Ação Civil Pública nº 0001070-72.2016.8.27.2715, proposta pelo Ministério Público Estadual. Na sentença estrutural de 22 de março de 2023, entre outras medidas, foi determinada a atualização do PBH do Rio Formoso, elaborado em 2007 (Medida Judicial 181.23), por não refletir mais a situação atual dos rios da bacia (IAC/UFT, 2026).

Nesse contexto de conflitos pelo uso da água e de judicialização, a forma como o processo de revisão do Plano é comunicado tem peso decisivo. O desafio, como destaca o Plano de Trabalho, é traduzir o conteúdo técnico em linguagem acessível aos diversos públicos, oportunizando a compreensão do processo e favorecendo as contribuições coletivas, de modo que o resultado expresse a realidade da bacia e seja de fato utilizado como instrumento de gestão e planejamento (IAC/UFT, 2026).

O presente **Plano de Comunicação** organiza as estratégias de identificação dos atores, divulgação, mobilização e participação social a serem adotadas ao longo dos cerca de 13 meses (395 dias) de execução do convênio, em articulação com a SEMARH, o Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS), o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso (CBHRF), o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) e as prefeituras municipais da bacia.

Objetivo geral

Assegurar que os diferentes públicos da bacia hidrográfica do Rio Formoso sejam informados, mobilizados e efetivamente envolvidos em todas as etapas da revisão e atualização do PBH, garantindo transparência, representatividade e legitimidade técnica e social ao processo.

Objetivos específicos

- Identificar e caracterizar os atores e públicos estratégicos da bacia, considerando os segmentos poder público, usuários de água e sociedade civil organizada;
- Definir os materiais, canais e meios de comunicação adequados a cada público, priorizando linguagem acessível;
- Estabelecer os procedimentos de mobilização e de condução das reuniões, oficinas e consultas públicas previstas no Plano de Trabalho;
- Garantir o registro, a sistematização e a devolutiva das contribuições recebidas;
- Propor um cronograma de eventos e ações de comunicação compatível com a entrega dos produtos;
- Definir indicadores para o acompanhamento e a avaliação das ações de comunicação.

Considerando esse contexto, este Plano de Comunicação adota os seguintes **princípios norteadores**:

- **Transparência e acesso à informação:** todos os documentos, agendas e registros do processo serão disponibilizados publicamente em meio digital e, quando necessário, impresso;
- **Linguagem acessível:** o conteúdo técnico será traduzido em textos, mapas e materiais visuais compreensíveis para públicos não especializados;
- **Representatividade e inclusão:** a mobilização buscará a presença equilibrada dos segmentos poder público, usuários e sociedade civil.

- **Diálogo de saberes:** o conhecimento técnico-científico será confrontado e complementado pelo conhecimento local de quem vive e produz na bacia;
- **Construção de confiança e mediação de conflitos:** a comunicação deve contribuir para um ambiente de diálogo, em sintonia com o macro-objetivo do CBHRF de superação dos cenários de judicialização (IAC/UFT, 2026);
- **Continuidade:** a comunicação será permanente ao longo do processo, e não restrita às datas dos eventos;
- **Articulação institucional:** serão aproveitados os canais já existentes dos parceiros (SEMARH, NATURATINS, CBHRF, prefeituras, UFT e entidades representativas).

2. IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES E PÚBLICO-ALVO

Este capítulo identifica os principais atores e o público-alvo do Plano de Comunicação. Inicia-se com a equipe do IAC/UFT e os órgãos gestores, seguidos das instâncias colegiadas (CERH e CBHRF), das prefeituras, dos usuários de água e setores produtivos e sociedade civil, e de outros atores institucionais.

2.1. Equipe do IAC/UFT

A equipe de planejamento é responsável pela coordenação geral e execução dos serviços, pela condução metodológica de todas as etapas (Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações) e pela coordenação das oficinas participativas, consultas públicas e visitas técnicas (IAC/UFT, 2026). É composta por professores-pesquisadores, servidores e estudantes vinculados à UFT (**Quadro 1**).

Quadro 1. Equipe de planejamento do IAC/UFT.

EIXO	FUNÇÃO	NOME
Coordenação	Coordenador Geral	Dr. Fernan Enrique Vergara Figueroa
	Coordenador Técnico	Dr. Thiago Oliveira Bandeira
Equipe chave	Especialista em Hidrologia e Meteorologia	Dr. Girlene Figueiredo Maciel
	Especialista em Qualidade da Água	Dr. Emerson Adriano Guarda
	Especialista em Geoprocessamento	Dra. Roberta Mara de Oliveira Vergara
	Especialista em Socioeconomia	Dr. Fernando Sérgio de Toledo Fonseca
	Especialista em Meio Biótico	Dr. Mac David da Silva Pinto
Equipe de apoio	Apoio em Gestão de Recursos Hídricos	Dra. Roberta Araújo e Silva
	Apoio em Hidrologia	Eng.º Gedheon Lamartinne de Sousa Garrido
	Apoio em Mobilização Social	Me. Ana Livia Macêdo Arouca de Lima
	Apoio em Design Gráfico	Me. Mayara Arruda Brito Sousa
	Apoio em Tecnologia da Informação	Me. Werley Teixeira Reinaldo
	Apoio em Processos Administrativos	Maxley Mendes Morato
	Apoio em Geoprocessamento	Aline Beatriz Ferraz da Cruz
	Apoio em Engenharia Ambiental	Túlio Gomes de Matos Júnior

Fonte: IAC/UFT, 2026.

No que se refere especificamente à execução deste Plano de Comunicação, propõe-se a seguinte divisão de responsabilidades na equipe:

- **Coordenação Geral e Técnica:** validação dos conteúdos a serem divulgados, interlocução institucional com SEMARH, NATURATINS e CBHRF, envio de convites e ofícios, logística dos eventos, condução (abertura e encerramento) dos eventos e sistematização das contribuições;
- **Especialistas da equipe chave:** produção do conteúdo técnico em linguagem acessível, e contribuição na mediação dos eventos.
- **Apoio em Mobilização Social:** articulação com os atores, envio de convites e ofícios, logística dos eventos junto ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso e apoio na sistematização das contribuições;
- **Apoio em Design Gráfico:** apoio na identidade visual e produção das peças gráficas e digitais (convites, cards, cartilhas, banners, mapas para oficinas);
- **Apoio em Tecnologia da Informação:** desenvolvimento e manutenção do site do projeto;

2.2. Órgãos Gestores de Recursos Hídricos: SEMARH e NATURATINS

No arranjo institucional do SEGRH, a **SEMARH** é o órgão coordenador da Política Estadual de Recursos Hídricos e, no âmbito do convênio, atua como órgão fiscalizador da execução e gestor do SEGRH, responsável pela gestão político-institucional, pela disponibilização de dados da rede hidrometeorológica estadual e pelo suporte à realização das oficinas, consultas públicas e visitas técnicas (IAC/UFT, 2026). O **Quadro 2** apresenta a equipe da SEMARH diretamente relacionada ao processo.

Quadro 2. Equipe da SEMARH relacionada à revisão do PBH do Rio Formoso.

FUNÇÃO	NOME
Secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Marcello de Lima Lelis
Diretor de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos	Mateus Chagas dos Santos
Gerente de Planejamento de Recursos Hídricos	Graciela Ribeiro Pereira
Gerente de Gestão dos Recursos Hídricos	Maria Gorete dos Santos Cordeiro
Gerente de Revitalização de Bacias Hidrográficas	Eduardo Pelaez Risuenho
Gerente de Hidrometeorologia	Rogério Noletto Passos

Fonte: IAC/UFT, 2026.

O **NATURATINS** é o órgão executor da política, responsável pela emissão, controle e monitoramento técnico dos atos de outorga de direito de uso da água, pelo licenciamento ambiental e pela fiscalização. O Sistema Integrado de Automonitoramento das Águas (SIAA), plataforma oficial do Governo do Tocantins voltada ao gerenciamento remoto de dados de captação de água e lançamento de efluentes, foi instituído pelo NATURATINS. No processo, cabe-lhe fornecer o banco de dados de outorgas, cadastros e licenças, apoiar a identificação de usuários formais e informais e dar suporte às atividades participativas (IAC/UFT, 2026).

Quanto à comunicação, caberá aos órgãos gestores:

- Divulgar, em seus sites e redes sociais oficiais, as notícias, convocações e documentos do processo, redirecionando o público para o site do projeto;
- Validar, junto às respectivas assessorias de comunicação, a aplicação das marcas institucionais nas peças de divulgação;
- Quando necessário indicar representantes para compor a mesa de abertura dos eventos e participar das reuniões técnicas;
- Apoiar a divulgação junto aos usuários de água cadastrados.

2.3. Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH)

O CERH, reformulado pelo Decreto Estadual nº 3.006/2007 e regulamentado pela Lei Estadual nº 2.097/2009, integra o SEGRH como órgão superior de caráter consultivo, normativo e deliberativo, vinculado à SEMARH (TOCANTINS, 2007). Suas competências e a composição para a gestão 2026-2028 são apresentadas no **Quadro 3** e no **Quadro 4**.

Quadro 3. Competências do CERH.

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS	
Competências	I - articular em âmbito municipal, regional e estadual e com setores usuários o planejamento de ações diversas acerca dos recursos hídricos do Tocantins;
	II - arbitrar, em última instância administrativa, os conflitos existentes entre Comitês de Bacias Hidrográficas;
	III - deliberar sobre: a) a regulamentação e alteração da Política Estadual de Recursos Hídricos; b) a instituição de Comitês de Bacias e Agências de Bacias Hidrográficas; c) os recursos administrativos que lhe forem interpostos em última instância pelos Comitês de Bacias Hidrográficas; d) os critérios para outorga do direito de uso de recursos hídricos e para cobrança de uso da água decorrente deste; e) as matérias que lhe tenham sido submetidas pelos Comitês de Bacias Hidrográficas; f) o PERH-TO; g) o enquadramento dos corpos de água em classe
	V - propor medidas para o cumprimento das metas e acompanhar a execução do PERH-TO.

FONTE: Tocantins, 2002.

Quadro 4. Composição dos membros do CERH na gestão 2026-2028.

ÓRGÃO/ENTIDADE/CATEGORIA	MEMBRO TITULAR	MEMBRO SUPLENTE
SEMARH	Marcello de Lima Lelis	-
NATURATINS	Presidente do Instituto	Victor Vinicius Menezes Santos
ATM (Prefeito Municipal)	Douglas Aparecido de Oliveira	Raimundo Aires Neto Alves
Secretaria da Agricultura e Pecuária	Rubens Aires da Silva	Antônio Cássio Oliveira Filho
Secretaria da Fazenda	Patricia de Lourdes Cardoso Rezende	Paulo Henrique Alves Pereira
Secretaria das Cidades, Habitação e Des. Regional	João Carlos Farencena	Filipe Carvalho Chaves
Secretaria do Planejamento e Orçamento	Leandro Roeder	Pedro de Sousa Pinheiro
Secretaria da Saúde	Rodrigo Soares Silva	Bruna Rodrigues Borges
Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços	Ezequias Monteiro Nascimento	José Carlos Ribeiro Santos
Secretaria da Pesca e Aquicultura	Rodrigo de Carvalho Ayres	Onivaldo Mendes da Rocha Filho

Procuradoria-Geral do Estado (PGE)	Fernanda Raquel Freitas de Sousa Rolim	Thiago Emanuel Azevedo de Oliveira
Corpo de Bombeiros / Defesa Civil (CBM/TO)	Benvindo Filho Pinto de Queiroz	Kalleb Luan Andrade Jorge
Comunidade Científica	Juliana Mariano Alves	Sandro Estevan Moron
Agência Tocantinense de Saneamento (ATS)	Eraldo de Sousa Oliveira	Rayssa Soares Silveira
BRK Ambiental	Antonio Rodrigues da Silva Neto	Akley Rodrigues Silva
Energisa Tocantins	Karina Bandeira da Silva	Lutiany Basilio de Oliveira e Silva
Federação da Agricultura e Pecuária (FAET)	Luiz Claudio Faria Cruz	Fabriel Pinto Wanderlei
Federação dos Trabalhadores Rurais (FETAET)	Antônio Benedito da Silva Filho	Jeremias Vieira da Silva
Federação das Indústrias (FIETO)	Carlos Wagno Maciel Milhomem	José Roberto Fernandes
Consórcio Intermunicipal (CI-LAGO)	Wislane Viana dos Santos	Zeile Gomes dos Reis
CREA-TO	Cassius Ferreira Gariglio	Gisele Rodrigues Gondim
DNIT (Sup. Regional TO)	Cássio Fernando Capaneli	Paulo Radamés de Carvalho Ribeiro
ONG de Proteção ao Meio Ambiente	Edilma Maria Cavalcante Rodrigues	Rubens Brito
Ministério Público Estadual (MPE)	Décio Gueirado Júnior	Saulo Vinhal da Costa
Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) - Vaga 1	Mac David da Silva Pinto	Nilton Tavares Santos
Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) - Vaga 2	Janair Pereira da Silva	Ayranan Leite Anunciação Suzuki
Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) - Vaga 3	Maxwel Viana Panta	Maria Gorete dos Santos Cordeiro

FONTE: Tocantins, 2026.

Para o processo de revisão do PBH do Rio Formoso, o CERH é ator-chave na etapa final, responsável pela apreciação técnico-normativa e homologação do Plano após a aprovação pelo CBHRF, bem como pela fixação de critérios gerais complementares para outorga e cobrança pelo uso da água (IAC/UFT, 2026). A comunicação com o Conselho será feita por intermédio da SEMARH, com informes periódicos sobre o andamento dos trabalhos nas reuniões ordinárias e envio dos produtos consolidados.

2.4. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso (CBHRF)

O CBHRF foi criado pelo Decreto Estadual nº 4.252, de 22 de março de 2011, e constitui o principal fórum institucional de representação dos usuários, do poder público e da sociedade civil na bacia (TOCANTINS, 2011; IAC/UFT, 2026). Para o triênio 2025-2028, a Mesa Diretora é composta pelos seguintes membros titulares:

- **Presidente:** Sr. Maxwell Viana Panta (Prefeitura Municipal de Lagoa da Confusão – Poder Público);
- **Vice-Presidente:** Sr. João Paulo de Souza Rios (Cooperativa Mista Rural Lagoa Grande LTDA / COOPERGRAN – Usuários da Água);
- **Secretário Executivo:** Sr. Waltamy Alves Sobrinho (Associação Filhos do Cerrado – Sociedade Civil Organizada).

A composição do Comitê para a gestão 2025-2028 é apresentada no **Quadro 5**. Os produtos técnicos serão submetidos à apreciação da **Câmara Técnica do CBHRF**, em reuniões específicas para cada produto, conforme detalhado no Capítulo 5.

Quadro 5. Composição dos membros do CBHRF na gestão 2025-2028.

TITULAR	SUPLENTE
PODER PÚBLICO	
Prefeitura Municipal de Lagoa da Confusão	Prefeitura Municipal de Aliança do Tocantins
Prefeitura Municipal de Gurupi	Prefeitura Municipal de Dueré
Prefeitura Municipal de Sandolândia	Prefeitura Municipal de Cariri do Tocantins
Prefeitura Municipal de Formoso do Araguaia	Prefeitura Municipal de Figueirópolis
Prefeitura Municipal de Alvorada	Prefeitura Municipal de Talismã
Prefeitura Municipal de Pium	Prefeitura Municipal de Oliveira de Fátima
Prefeitura Municipal de Cristalândia	Prefeitura Municipal de Crixás do Tocantins
Prefeitura Municipal de Santa Rita do Tocantins	Prefeitura Municipal de Nova Rosalândia
Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS	Prefeitura Municipal de Fátima
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH	Secretaria da Agricultura e Pecuária – SEAGRO
Secretaria das Cidades, Habitação e Desenvolvimento Regional	Prefeitura Municipal de Araguaçu
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	
Associação dos Micros e Pequenos Produtores e Produtoras Familiares Rurais do PA Lago Verde – Santa Rita do Tocantins	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Santa Rita – PA Santa Rita
Instituto dos Caciques e Povos Indígenas da Ilha do Bananal – ICAPIB	Cooperativa dos Produtores de Açúcar COOPSANTER – Mascavo, melado, rapadura e derivados – PA Santa Tereza
Associação Filhos do Cerrado	Associação Empresarial Comercial e Industrial de Lagoa da Confusão – AECILC
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Formoso do Araguaia – STTR	Associação São José – PA Itimirim – Talismã
Universidade Federal do Tocantins – UFT / Campus de Gurupi	Associação dos Produtores Rurais do Projeto São Judas Tadeu – PA São Judas – Santa Rita do Tocantins
Centro de Direitos Humanos de Formoso do Araguaia – CDHF	Associação dos Pequenos Produtores Rurais Estrela Guia – PA Renascer – Figueirópolis
Associação dos Engenheiros do Sul do Tocantinense – AESTO	Associação do Povo Indígena Krahô-Kanela – Aldeia Catãmjê-Apoinkk
Fundação UNIRG	Associação Anjos da Selva – Rádio Talismã FM 87,9
Instituto Federal do Tocantins – Campus Gurupi	Associação da Região dos Sete Lagos – 7 Lagos
Associação Comunitária dos Amigos da Lagoa	Associação das Mulheres Agricultoras – Lagoa da Onça
Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS	Associação Cons. das Org. Indígenas do Povo Javaé da Ilha do Bananal – CONJABA
USUÁRIOS DE ÁGUA	
Alfredo Carlos da Silva Júnior	–
Cereais Vale do Javaés Agroindustrial S/A	–
Fazenda Dois Rios LTDA	Nelson Alves Moreira & Outros
Associação dos Produtores do Sudoeste do Tocantins – APROEST	Sindicato Rural de Lagoa da Confusão

TITULAR	SUPLENTE
Sementes Vale do Javaés LTDA	–
Cooperativa Mista Rural Lagoa Grande LTDA – COOPERGRAN	–
Xavante Agroindustrial de Cereais LTDA Luiz Antonio Teixeira	Agropecuária Ilha do Formoso LTDA – ME
Agência Tocantinense de Saneamento – ATS	BRK Ambiental/SANEATINS
Cooperativa Mista Rural Vale do Javaé LTDA – COOPERJAVA	Fazenda São Bento 1/2
Distrito de Irrigação Rio Formoso – DIRF	Fazenda Santa Luzia
Associação dos Produtores Rurais do Vale do Rio Urubu – AVAU	Maguinólia Figueira de Freitas

Fonte: Tocantins, 2026; IAC/UFT, 2026.

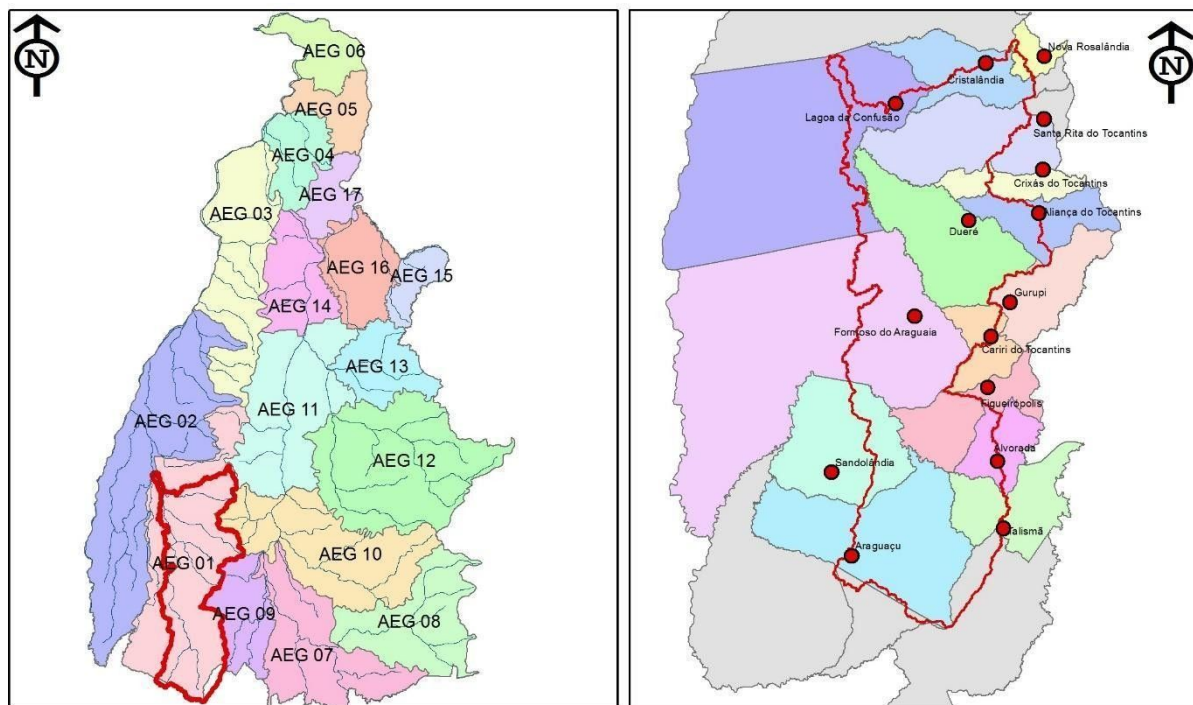
Quanto à comunicação, caberá ao CBHRF, por meio de sua Mesa Diretora e Secretaria Executiva:

- Cooperar com a execução das atividades participativas, disponibilizando local e infraestrutura para a realização dos eventos;
- Mobilizar e engajar seus membros, titulares e suplentes, para as oficinas e consultas públicas;
- Divulgar as atividades em seus canais e junto às entidades representadas;
- Appreciar, por meio da Câmara Técnica, os produtos parciais, e aprovar formalmente, em plenária, o PBH revisado e atualizado;
- Apoiar a realização das oficinas, consultas públicas e visitas técnicas;
- Indicar, se considerado oportuno, um ponto focal ou grupo de acompanhamento para interlocução permanente com a equipe de planejamento ao longo do processo.

2.5. Prefeituras Municipais da Bacia

A bacia hidrográfica do Rio Formoso abrange, total ou parcialmente, quinze municípios (**Figura 2**). As visitas técnicas ao poder público municipal terão foco prioritário nas prefeituras e secretarias de meio ambiente e agricultura de Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Dueré e Cristalândia, localidades mais representativas para a demanda hídrica na bacia (IAC/UFT, 2026). O **Quadro 6** relaciona os municípios, sua representação no CBHRF e o papel previsto no processo de comunicação.

Figura 2. (a) Localização da bacia do Rio Formoso nas AEGs definidas pelo PERH-TO; e (b) municípios abrangidos pela bacia.



Fonte: IAC/UFT, 2026.

Quadro 6. Municípios da bacia do Rio Formoso e papel no processo de comunicação.

MUNICÍPIO	REPRESENTAÇÃO NO CBHRF	PAPEL NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO
Lagoa da Confusão	Titular (Presidência)	Sede de eventos; Mobilização local
Formoso do Araguaia	Titular	Sede de eventos; Mobilização local
Dueré	Suplente	Mobilização local
Cristalândia	Titular	Mobilização local
Gurupi	Titular	Mobilização local
Sandolândia	Titular	Mobilização local
Alvorada	Titular	Mobilização local
Santa Rita do Tocantins	Titular	Mobilização local
Aliança do Tocantins	Suplente	Mobilização local
Cariri do Tocantins	Suplente	Mobilização local
Figueirópolis	Suplente	Mobilização local
Talismã	Suplente	Mobilização local
Crixás do Tocantins	Suplente	Mobilização local
Nova Rosalândia	Suplente	Mobilização local
Araguaçu	Suplente	Mobilização local

Fonte: Adaptado de IAC/UFT, 2026 e Tocantins, 2026.

Observa-se que os municípios de Pium, Fátima e Oliveira de Fátima integram o CBHRF, embora não constem na relação de municípios da bacia do PBH de 2007, também serão convidados a participar do processo.

Caberá às prefeituras municipais cooperar com a execução das atividades participativas, e ainda:

- Divulgar em seus sites e redes sociais oficiais os eventos e documentos do processo;
- Comunicar e convidar, via ofício, as principais lideranças locais do município;
- Mobilizar servidores, principalmente das equipes de meio ambiente e agricultura, como agentes multiplicadores das atividades e dos meios de participação;
- Apoiar, por meio de suas assessorias de comunicação, o uso de carro de som e de rádios locais nos dias que antecedem os eventos;
- Disponibilizar, em locais físicos de fácil acesso (sede da prefeitura, secretarias e escolas), versões impressas dos documentos a serem discutidos nas consultas públicas;

2.6. Usuários de Água e Setores Produtivos

O principal usuário coletivo da bacia é o **Distrito de Irrigação Rio Formoso (DIRF)**, que representa os grandes irrigantes da região, com destaque para a produção de arroz irrigado e soja, distribuídos nas cooperativas COOPERFORMOSO, COOPERJAVA e COOPERGRAN. Atuam também na bacia associações e cooperativas de produtores, sindicatos rurais e a concessionária de abastecimento público, além do setor de turismo e pesca esportiva, especialmente em Lagoa da Confusão (IAC/UFT, 2026). O **Quadro 7** sintetiza esses atores e o papel esperado de cada um.

Quadro 7. Usuários de água e setores produtivos a serem mobilizados.

ATOR	SEGMENTO	PAPEL NA COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO
Distrito de Irrigação Rio Formoso – DIRF	Usuário coletivo (irrigação)	Mobilização dos grandes produtores de arroz irrigado e soja; fornecimento de dados de janelas de plantio, bombeamento e operação de barramentos; participação nas oficinas e consultas públicas.
COOPERFORMOSO, COOPERJAVA e COOPERGRAN	Cooperativas de irrigantes	Divulgação junto aos cooperados; participação nas oficinas e consultas públicas.
APROEST; Associação dos Produtores Rurais do Rio Formoso (Lagoa da Confusão); AVAU	Associações de produtores	Representação dos produtores; divulgação em seus canais internos; participação nas oficinas e consultas públicas
Sindicatos Rurais de Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia e Dueré	Representação institucional	Mobilização dos produtores rurais e irrigantes individuais; participação nas oficinas e consultas públicas.
BRK Ambiental	Abastecimento público	Dados de projeção populacional e demandas atuais e futuras de captação para água potável urbana; colaboração no diagnóstico de qualidade da água nos pontos de captação
Agência Tocantinense de Saneamento – ATS	Usuário de água (membro do CBHRF)	Participação nas oficinas e consultas públicas
Empresas agroindustriais e fazendas com assento no CBHRF	Usuários individuais	Participação nas oficinas e consultas públicas
AECILC e setor de hospedagem e suprimentos para a pesca esportiva (Lagoa da Confusão)	Turismo e lazer	Divulgação local.

Fonte: Adaptado de IAC/UFT, 2026 e Tocantins, 2026.

2.7. Povos Indígenas, Assentamentos Rurais e Sociedade Civil

Integram o segmento da sociedade civil organizada do CBHRF organizações indígenas, associações de projetos de assentamento (PA), sindicato de trabalhadores rurais, organizações comunitárias e instituições de ensino, que também serão mobilizadas ao longo do processo (Quadro 8).

Quadro 8. Povos indígenas, assentamentos rurais e entidades da sociedade civil a serem mobilizados.

GRUPO	ENTIDADES IDENTIFICADAS
Povos indígenas	Instituto dos Caciques e Povos Indígenas da Ilha do Bananal – ICAPIB Associação das Organizações Indígenas do Povo Javaé da Ilha do Bananal – CONJABA Associação do Povo Indígena Krahô-Kanela – Aldeia Catâmjê-Apoinkk
Assentamentos rurais e agricultura familiar	PA Lago Verde e PA Santa Rita (Santa Rita do Tocantins) PA Santa Tereza – COOPSANTER PA Itimirim – Associação São José (Talismã) STTR de Formoso do Araguaia
Organizações comunitárias e de defesa de direitos	Associação Filhos do Cerrado; Centro de Direitos Humanos de Formoso do Araguaia – CDHF; Associação Comunitária dos Amigos da Lagoa; Associação das Mulheres Agricultoras – Lagoa da Onça; Associação da Região dos Sete Lagos
Instituições de ensino e pesquisa	UFT – Campus de Gurupi; IFTO – Campus Gurupi; Fundação UNIRG; UNITINS
Entidades técnicas e de comunicação	AESTO; Associação Anjos da Selva – Rádio Talismã FM 87,9

Fonte: Adaptado de Tocantins, 2026.

Para esses públicos, as estratégias de comunicação deverão privilegiar o contato por meio de suas organizações representativas.

2.8. Outros Atores Institucionais

Além dos atores já descritos, serão envolvidos no processo de comunicação:

- **Poder Judiciário e Ministério Público Estadual:** o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania Ambiental (CEJUSCAF) e a 1ª Vara da Comarca de Cristalândia, responsáveis pela condução das audiências de conciliação ambiental, e o Ministério Público Estadual, autor da Ação Civil Pública, serão mantidos informados sobre o andamento dos trabalhos, considerando que a revisão do PBH responde a determinação judicial (IAC/UFT, 2026);
- **Órgãos estaduais setoriais:** Secretaria da Agricultura e Pecuária (SEAGRO), Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (RURALTINS), Agência de Transportes, Obras e Infraestrutura (AGETO) e Agência de Mineração do Estado do Tocantins (AMETO), com os quais estão previstas agendas institucionais (IAC/UFT, 2026);
- **Imprensa regional:** emissoras de rádio, sites de notícias e perfis locais de informação dos municípios da bacia, para divulgação das agendas e dos resultados.

3. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Este capítulo apresenta as estratégias de divulgação e mobilização. Inicia-se com a identidade visual e as diretrizes de linguagem, descreve os materiais a serem produzidos, os meios de comunicação a serem utilizados e, por fim, o ciclo de comunicação adotado para cada evento participativo.

3.1. Identidade Visual e Diretrizes de Linguagem

Todas as peças de comunicação utilizarão a identidade visual do **Plano da Bacia Rio Formoso**, aplicada na capa deste documento, acompanhada das marcas institucionais de execução (Instituto de Atenção às Cidades e Universidade Federal do Tocantins) e de realização (Governo do Tocantins/Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos), conforme aplicadas na capa. Serão elaborados modelos padronizados (apresentações, convites, cards para redes sociais e documentos) para garantir unidade e reconhecimento ao longo do processo.

Quanto à linguagem, os materiais deverão:

- Privilegiar mapas, infográficos, fotografias e exemplos locais, que facilitem a identificação do público com o território;
- Uso de linguagem lúdica com a criação de figuras ilustrativas de fácil compreensão;
- Apresentar com clareza o que está em discussão em cada etapa, o que se espera da contribuição do participante e como ela será utilizada;
- Manter tom institucional, neutro e respeitoso, considerando o contexto de conflitos pelo uso da água na bacia.

3.2. Material de Divulgação

Os materiais a serem produzidos para a divulgação e o apoio às atividades participativas estão sintetizados no **Quadro 09**.

Quadro 09. Materiais de divulgação e de apoio às atividades participativas.

MATERIAL	DESCRIÇÃO	FORMATO	MOMENTO DE USO
Mapas temáticos	Mapas em grande formato para a dinâmica do Mapa Falado	Impresso (A0/A1) e digital	Oficinas
Apresentações padronizadas	Exposição técnica dos produtos com recursos visuais	Digital (projeção)	Reuniões, oficinas e consultas públicas
Convites e folhetos	Data, local, horário, objetivo e importância da participação	Digital	Convocação e divulgação
Cards	Chamadas, contagem regressiva, explicações rápidas e registros dos eventos	Redes sociais e aplicativos de mensagem	Antes, durante e após os eventos
Formulário de contribuições	Registro estruturado de sugestões, críticas e informações	Online	Durante os eventos e em períodos de consulta
Relatório de participação	Registros das participações tais como, fotos, atas e listas de presença.	Digital (site)	Após cada consulta pública e ciclo de oficinas

Fonte: IAC/UFT, 2026.

3.3. Meios de Comunicação e Mobilização

Documentos oficiais – ofícios, convites e e-mails

Os ofícios serão utilizados como meio formal sempre que houver necessidade de solicitação de dados e documentos, bem como para convites às reuniões, oficinas e consultas públicas. Serão encaminhados por e-mail ou protocolados conforme as particularidades de cada órgão ou entidade.

Site do projeto

Será disponibilizado um site da revisão e atualização do PBH do Rio Formoso, que funcionará como principal repositório público de informações do projeto, reunindo os documentos técnicos produzidos em cada etapa, a agenda de eventos, avisos e convites, os registros das atividades e o canal para envio de contribuições. O endereço eletrônico do site é planorioformoso.iacuft.com.br.

Redes sociais e aplicativos de mensagem

As redes sociais, como o Instagram, serão utilizadas para a divulgação imediata de eventos, reuniões e chamamentos. Serão utilizados, ainda, grupos já existentes em aplicativo de mensagens, como o WhatsApp, para informar quando novos documentos estiverem disponíveis no site oficial, o que permite comunicação rápida e facilita o compartilhamento dos materiais pelos próprios participantes.

Canais institucionais dos parceiros

- **Governo do Estado, SEMARH e NATURATINS:** publicação de notícias e convocações em seus sites e redes oficiais, com redirecionamento para o site do projeto;
- **CBHRRF:** divulgação aos membros e às entidades representadas, por e-mail, grupos e reuniões ordinárias;

- **Prefeituras municipais:** publicação de notícias e convocações em sites e redes oficiais e apoio na divulgação local;
- **UFT e IAC/UFT:** divulgação das atividades e da equipe técnica em seus portais e redes;
- **Entidades representativas:** repasse de informações em seus canais internos e grupos de associados.

Rádio, carro de som e imprensa regional

O rádio e o carro de som podem ser utilizados, caso necessário, nos dias que antecedem os eventos, para ampliar o alcance da divulgação junto ao público da zona rural, em parceria com as assessorias de comunicação das prefeituras e com emissoras locais, a exemplo da Rádio Talismã FM 87,9, cuja associação mantenedora integra o CBHRF.

Formulário de Contribuições

Além da participação presencial, quando necessário, poderão ser disponibilizados canais para envio de contribuições.

3.4. Ciclo de Comunicação por Evento

Para cada evento participativo, será adotado um ciclo padrão de comunicação, que organiza as ações de planejamento, convocação, divulgação, reforço, realização e devolutiva (**Quadro 10**). Os prazos indicados são referenciais e poderão ser ajustados à logística de cada evento.

Quadro 9. Ações de comunicação por etapa do ciclo de cada evento.

ETAPA	PRAZO	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
Planejamento	D-30 a D-20	Definição de local e logística com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso; envio de ofícios; solicitação de publicação oficial; inclusão na agenda do site	IAC/UFT, SEMARH, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso
Convocação	D-20	Envio de convites com Guia do Participante e disponibilização dos documentos no site	IAC/UFT, CBHRF, SEMARH
Divulgação	D-15 a D-4	Publicações em redes sociais e grupos de mensagens; cartazes; notas à imprensa; repasse pelos canais dos parceiros	IAC/UFT, parceiros
Reforço	D-3 a D-1	Carro de som, spots de rádio, lembretes e confirmação de presença	Prefeitura, IAC/UFT
Realização	Dia D	Lista de presença com segmento representado; ata; registros fotográficos e audiovisuais; formulários de contribuição	IAC/UFT
Devolutiva	D+7 a D+30	Publicação de registros e síntese do evento; relatório de devolutiva das contribuições	IAC/UFT, SEMARH

Fonte: IAC/UFT, 2026.

4. PROCEDIMENTOS DAS AÇÕES PARTICIPATIVAS

As atividades de mobilização social ao longo da atualização do PBH do Rio Formoso são fundamentais para que o resultado do trabalho expresse a realidade da bacia e seja de fato entendido e utilizado como instrumento de gestão e planejamento pelos diversos atores da

região (IAC/UFT, 2026). Conforme o Plano de Trabalho, as interações participativas têm como objetivos **promover a disseminação de informações, coletar contribuições qualificadas e estimular a participação social** (IAC/UFT, 2026).

Os eventos abertos ao público, como oficinas e consultas públicas, terão participação livre, sem necessidade de inscrição prévia, sendo a lista de presença o registro da participação social, de pessoa física ou de entidade organizada.

4.1. Reunião de Partida

Na reunião de partida, a UFT apresentou à SEMARH os procedimentos gerais, a metodologia dos trabalhos, as estratégias de atuação e o cronograma do projeto.

4.2. Reuniões com a Câmara Técnica do CBHRF

Em conformidade com cada produto entregue, ocorrerá uma reunião com a Câmara Técnica do CBHRF, na qual a UFT apresentará o respectivo produto, em sua versão preliminar, para apreciação e coleta de contribuições. As reuniões poderão ser presenciais ou por videoconferência, com duração de até 4 horas e registro em ata (IAC/UFT, 2026). Recomenda-se o envio do produto aos membros da Câmara Técnica com antecedência suficiente para leitura, acompanhado de uma síntese executiva com os principais pontos para deliberação.

4.3. Visitas Técnicas e Reuniões Setoriais

As visitas técnicas previstas na etapa de Diagnóstico, junto a usuários de maior relevância, prefeituras, órgãos estaduais e representantes da sociedade civil, constituem também momentos de comunicação direta, em que serão apresentados os objetivos da revisão do PBH, entregues materiais de divulgação e reforçados os convites para as oficinas e consultas públicas (IAC/UFT, 2026). Quando identificada a necessidade, poderão ser realizadas reuniões setoriais com grupos específicos (por exemplo: irrigantes, agricultores familiares e assentamentos, povos indígenas, setor de turismo e pesca), de caráter mais informal, com o objetivo de informar, consultar e garantir uma participação qualificada, sem substituir as oficinas e consultas públicas. Todas as visitas e reuniões setoriais deverão ser registradas (lista de presença, fotos e memória).

4.4. Oficinas Participativas

Em conformidade com a elaboração dos Produtos 2 (Diagnóstico), 3 (Prognóstico) e 4 (Plano de Ações), serão realizadas duas oficinas por produto, nos municípios de Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia, com o objetivo de realizar interações participativas com a sociedade civil, usuários de água e o poder público, visando a coleta de informações, percepções e contribuições que subsidiem a elaboração dos produtos (IAC/UFT, 2026). Os objetivos específicos são:

- **Promover a disseminação de informações:** permitir que diferentes públicos compreendam o conteúdo técnico, as propostas e os potenciais impactos dos produtos em elaboração;
- **Coletar contribuições qualificadas:** identificar percepções, sugestões, críticas construtivas e contribuições técnicas que orientem, ajustem ou aprimorem os produtos;
- **Estimular a participação social:** assegurar que usuários da água, setor produtivo, comunidades locais, ONGs e demais interessados participem ativamente da construção dos resultados.

As oficinas seguirão o rito previsto no Plano de Trabalho (IAC/UFT, 2026):

- **1º momento:** abertura em plenária, com registro dos presentes e apresentação dos objetivos e da dinâmica;
- **2º momento:** apresentação, pela UFT, dos resultados dos estudos do respectivo produto, com apoio de recursos audiovisuais;
- **3º momento:** aplicação da metodologia do **Mapa Falado**, com os participantes organizados em grupos de, em média, 15 a 20 pessoas, cada um conduzido por um técnico especialista com caráter mediador, seguida da apresentação dos resultados dos grupos em plenária.

No Mapa Falado, os mapas temáticos ficam expostos em local visível (ou compartilhados em lousa virtual, no caso de atividades online), e as contribuições são organizadas a partir de perguntas norteadoras como: *Você concorda com esses resultados? O que mais podemos ver? Por que a bacia está nessa condição? Sempre foi assim? Você visualiza mudanças expressivas nos últimos anos? E para os próximos anos?* Os participantes registram suas contribuições diretamente no mapa, de forma georreferenciada, e as informações colhidas são sistematizadas em relatórios que subsidiam a melhoria dos produtos (IAC/UFT, 2026).

São etapas obrigatórias em todas as oficinas: lista de presença com identificação do participante e do segmento representado; apresentação clara e concisa, em parcela reduzida do tempo do evento; dinâmicas de construção coletiva; encerramento com apresentação dos próximos passos e datas; registro em ata por pessoa designada exclusivamente para essa função; e registros fotográficos e audiovisuais dos momentos de participação.

4.5. Consultas Públicas

Serão realizadas três consultas públicas: a 1ª, de apresentação do Plano de Trabalho; a 2ª, de apresentação do Diagnóstico; e a 3ª, de apresentação do Prognóstico, do Plano de Ações e da síntese do PBH atualizado. As consultas contemplarão a articulação do CBHRE, da SEMARH e dos órgãos gestores estaduais para recebimento de contribuições, conforme preconizado na Resolução CNRH nº 91/2008, com duração prevista de 4 horas cada e público estimado em 100 pessoas (IAC/UFT, 2026). Seguirão o seguinte rito:

- **Registro dos presentes:** lista de presença com identificação do participante e do segmento, a ser juntada à ata;
- **Abertura e composição da mesa:** com representantes da SEMARH, do CBHRF, da UFT e demais autoridades presentes;
- **Aprovação do regimento da consulta:** apresentação da dinâmica e do processo de validação;
- **Apresentação do conteúdo:** exposição do respectivo produto pela UFT, com projeção de textos, mapas e imagens;
- **Perguntas e contribuições da plenária:** mediante inscrição, com intervenções orais de até 3 minutos, além da possibilidade de contribuições por escrito no formulário;
- **Encerramento:** resumo das contribuições recebidas, com a informação de que serão analisadas para posterior inserção nos produtos, onde pertinente, e apresentação dos próximos passos;
- **Registros:** ata, lista de presença e registros fotográficos e audiovisuais.

4.6. Capacitação (Contrapartida Não Financeira)

Como contrapartida institucional da UFT, será oferecido o curso de extensão previsto na Meta 7 – Capacitação em “Comunicação e arranjo institucional na gestão recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio formoso”, voltado a usuários de recursos hídricos, técnicos de órgãos públicos, membros do CBHRF e demais atores sociais. Entre os conteúdos previstos estão o uso do SIAA, os boletins hidrometeorológicos da SEMARH, a estrutura institucional da gestão das águas, a proposta de enquadramento, o componente de Plano de Segurança Hídrica e a mediação de conflitos de uso da água (IAC/UFT, 2026). A divulgação do curso seguirá o mesmo ciclo de comunicação dos demais eventos, com inscrições pelo site do projeto.

4.7. Registro, Sistematização e Devolutiva

Todas as ações participativas serão registradas e sistematizadas, compondo o histórico do processo e a base para a devolutiva à sociedade:

- **Listas de presença** digitalizadas, com indicação do segmento representado (poder público, usuários, sociedade civil);
- **Atas e memórias** de cada reunião, oficina e consulta pública;
- **Registros fotográficos e, em alguns momentos, audiovisuais**, observadas as autorizações de uso de imagem;
- **Relatórios de participação**, com a sistematização das contribuições orais, escritas, online e dos mapas;

A síntese da participação social integrará os produtos do convênio, em especial o PBH atualizado (Produto 5) e o Resumo Executivo (Produto 6), que prevê o resumo da participação social nas oficinas e consultas públicas (IAC/UFT, 2026).

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

Para acompanhar a efetividade das ações de comunicação e permitir ajustes ao longo do processo, propõem-se os indicadores apresentados no **Quadro 12**, a serem consolidados após cada evento e apresentados de forma sintética nos produtos.

Quadro 12. Indicadores de monitoramento da comunicação.

INDICADOR	REFERÊNCIA	FONTE DE VERIFICAÇÃO
Número de participantes por evento	Consultas públicas: cerca de 100 pessoas (estimativa do Plano de Trabalho), restrito à capacidade do local disponível	Listas de presença
Representatividade dos segmentos	Presença dos três segmentos (poder público, usuários e sociedade civil) em todos os eventos	Listas de presença com segmento
Municípios representados	Ampliar progressivamente o número de municípios da bacia presentes	Listas de presença
Contribuições recebidas, por canal	Acompanhamento por evento	Atas, formulários, mapas e registros online
Antecedência da divulgação	Mínimo de 15 dias	Registros de envio e publicações
Alcance digital	Acompanhamento mensal	Métricas do site e das redes sociais

Fonte: IAC/UFT, 2026.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997**. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

CNRH – CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS. **Resolução CNRH nº 91, de 5 de novembro de 2008**. Dispõe sobre procedimentos gerais para enquadramento dos corpos de água.

CNRH – CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS. **Resolução CNRH nº 145, de 12 de dezembro de 2012**. Estabelece diretrizes para a formulação de Planos de Recursos Hídricos.

CONAMA – CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005**. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento.

IAC/UFT – INSTITUTO DE ATENÇÃO ÀS CIDADES. Universidade Federal do Tocantins. **Produto Final 01 – Plano de Trabalho: planejamento das ações**. Revisão e atualização do Plano da Bacia Hidrográfica (PBH) do Rio Formoso. [S.l.]: IAC/UFT, jul. 2026.

TOCANTINS. **Lei Estadual nº 1.307, de 22 de março de 2002**. Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Tocantins e adota outras providências. 2002.

TOCANTINS. **Decreto Estadual nº 3.006, de 18 de abril de 2007**. Reformula e dispõe sobre a organização do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH). 2007.

TOCANTINS. Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Formoso – PBHRF**. Palmas: SEMARH, 2007.

TOCANTINS. **Lei Estadual nº 2.097, de 13 de julho de 2009**. Regulamenta as atribuições, composição e competências do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH). 2009.

TOCANTINS. **Decreto Estadual nº 4.252, de 22 de março de 2011**. Cria o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso (CBHRF). 2011.

TOCANTINS. Poder Judiciário. **Sentença Estrutural de Mérito e Despachos na Ação Civil Pública nº 0001070-72.2016.8.27.2715**. Comarca de Cristalândia/Lagoa da Confusão, decisões de 2016, 2023 e 2025.

TOCANTINS. Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH. **Termo de Referência nº 05/2025/DRH/SEMARH**. Especificações técnicas para revisão e atualização do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso. Processo Administrativo nº 2025/39000/0055. SGD: 2025/39009/005889. Palmas: SEMARH, 2025.

TOCANTINS. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH. Gerência de Unidades Colegiadas. **Planilha Composição dos membros do CERH na gestão 2026-2028 e Composição de membros do CBHRF na gestão 2025-2028**. Dados fornecidos pela Gerência de Unidades Colegiadas. Palmas, jun. 2026.

Documento assinado digitalmente
 **FERNAN ENRIQUE VERGARA FIGUEROA**
Data: 14/10/2026 09:51:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Coordenador Geral
Prof. Dr. Fernan Enrique Vergara Figueroa